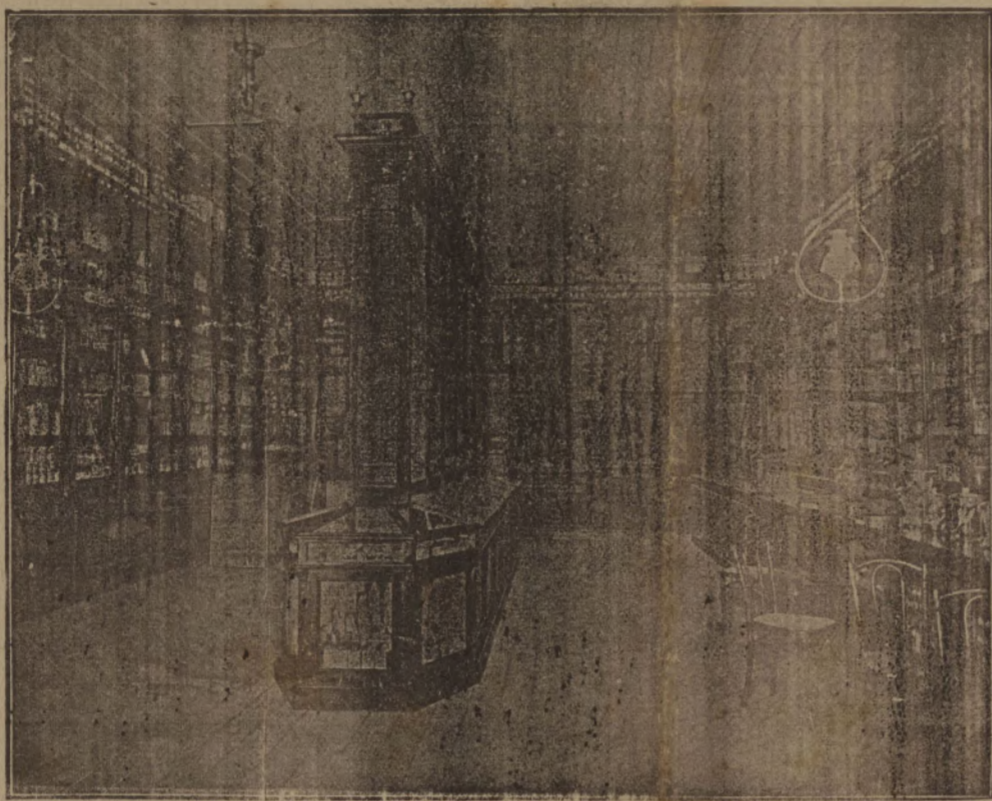


Ilmo. Sr. Frederico Herculano Gonçalves—R. Capital Galvão Bueno, 69



O NOSSO ANNIVERSARIO
 EDIÇÃO ESPECIAL



Vista do interior da Droguaria Americana.



Secção de Propaganda — Sala da Fedacção.



FABRICA — Secção de Extractos Fluidos.



Secção de Productos Chimicos — Grupo do Pessoal.



Fachada da Droguaria Americana.



Escritorio Central



Xarope das Creanças de Queiroz



Cura Tosses, Bronquites, Coqueluche

L. Queiroz & C.^{ia}

Rua Direita n. 10-B S. Paulo

O nosso anniversario

Para um jornal como o nosso, de grande tiragem e, por conseguinte, apreciado por centenas de leitores de varios credos, de varios gostos, não é facil missao fazer-se agradar.

Comprindo á risca o nosso programma, que d'antemão tornamos amplo, confessamos, não esperavamos merecer do publico que nos lê o extraordinario acolhimento que nos foi dispensado durante os dozes primeiros mezes com que «O Sul Americano» marcou a sua primeira phase na vida jornalística. Primeira phase, dizemos, porque, completamente reformado o nosso jornal oferecerá, do proximo numero em diante devido á absoluta falta de espaço do presente, mais variada collaboração litteraria, informações de utilidade aos seus leitores a par de clichés de alegre critica.

Com a tiragem de 30.000 exemplares iniciamos em julho do anno pasado a publicação do nosso jornal. A enormidade de pedidos de remessa forçou-nos desde logo a ampliar a nossa secção de propaganda, aumentando o pessoal que haviamos destinado a esse serviço porquanto para atender os nossos presados leitores a tiragem da nossa folha foi dentro um pouco, elevada a 50.000 exemplares. Foi então que, afim de regularizarmos convenientemente o serviço de expedição, estabelecemos a infima quantia de 600 reis como pagamento da assignatura de «O Sul Americano» offerecendo alem disso premios valiosissimos aos nossos leitores! O successo alcançado por esse novo tentamen, levamos a crer que a attenção dispensada á nossa folha é mais que vulgar o que alias tem sido largamente comprovado pela procura dos nossos productos, attestado veementemente de seus beneficos efeitos, completos resultados. Assim animados pelo favor publico, proseguiremos na nossa rota amphando, melhorando quanto possível o texto do nosso jornal, trabalhando sem poupar sacrificios para merecer cada vez mais as attenções que nos são dispensadas.

Aos collegas que nos tem honrado com a sua visita e aos que nos tem distinguido com apreciações amaveis, endereçamos os nossos agradecimentos e protestos de leal camaradagem.

Cavacos

Ha certas utopias das quaes o simples enunciado é bastante para deixar no espirito uma viva impressão de assombro, mais forte, talvez, do que si vissemos o facto na evidencia da realisacão; está neste caso a que ouvi certa manhã, enquanto uma chuva forte rufava no palhal de um rancho onde nos haviamos acolhido á pressa, encharcados, depois d'uma batida inutil, com uma trelha de perdigueiros que apenas conseguiram desalojar das montanhas quatro ou cinco pombas trocazes.

Sentados em circulo em torno d'um fogo alegre, abrimos os farnes, desarranhavamos as garrafas porque, enfim, era preciso fazer alguma cousa, quando um do grupo, o venerando Amaro, atirador admiravel e psychologo amador, lembrou-se de falar no crime da Barra — o assassinato de um bulharreiro italiano.

O assassino, um rapaz da nossa intimidade, famoso caçador de perdzes, depois do crime, desapareceu deixando, porém, no local, a sua faca, pendurada a uma arvore. Dias e dias a policia andou a seguir rastros de tropeiros, embrenhando-se na matta, a indagar, a farejar sem descobrir signal do Fernando e foi uma surpresa na villa quando, uma manhã, elle appareceu procurando o Fulgencio que era, então, o subdelegado. Parando sob o telheiro as suas primeiras palavras, ditas com grande tranquillidade, foram estas: «Aqui estou», e, sorrindo, foi entrando n'uito familiarmente, falou á senhora, festejou os pequenos e, sentando-se, repetio no mesmoton: «Aqui estou» Fulgencio. O bom Fulgencio, que era amigo do rapaz e grande admirador da sua pontaria, ficou consternado porque, enfim, era forçado a detelhe-lo e tratou-o na cadeia, com sentinella a vista porque a velha tampa estava a esborrar-se e uma creança,

sem grande esforço, abria passagem para os campos deixando o carcereiro em talas.

— Ora, Fernando! pois tu... exclamou o bom Fulgencio curvando os braços no peito generoso. Eu já te fazia em Goyaz, homem de Deus!

— Não, qual Goyaz! eu estava bem perto, alli no começo da serra, n'uma espera de porcos. Fulgencio mandou vir café e, como se combinassem uma caçada, puzeram-se os dois a conversar.

— Mas, que foi isso, Fernando? O rapaz encolheu os hombros. Alguma rusga...

— Não...
— Então que foi?
— Nada: á toa...
— Como á toa?

A toa, repetiu elle, e explicou: Eu tinha sahido para caçar, levava comigo uma espingarda nova, esta, e mostrou a arma, de dois canos, que encostára á parede e já estava farto de andar pelos campos sem ver uma pomba, se quer, quando o italiano apontou na caminhada. Senti, não sei que, uma cousa estranha, palavra — era como se algum fallsse dentro de mim. Entrei para o matto, sentei-me em uma pedra, enrolei um cigarro e fiquei alli fumando... O italiano vinha perto, cantando e o meu coração começou a bater com força, um calor horrivel me queimava, entrei a tremar, a tremar como se houvesse visto alguma cousa.

O italiano passou, foi seguindo de vagar, estrada fóra, acompanhando o burro e já ia desaparecendo para lá dos espinheiros quando, não sei por que, tomei a espingarda, puxei o gatilho e disparei.

O desgraçado correu ainda um bom pedaço e cahiu de bruços á beira do correço. Fui vel-o: estava morto. Foi então que comprehendí a coisa o que havia feito e, foi tal o meu desespero que cheguei a pensar no suicidio. Fiquei alli mais de tres horas, á toa, olhando o cadaver, depois fui á casa, enchi a cartucheira, arranjei um farnel, atulhei a bolsa de funo e sahi para a serra. Lá fiquei tres dias, distraído, ora com os porcos que vinham em varas descendo pelo rio, ora com a gente que batia o cerrado á minha procura. Estive, mais de uma vez, para gritar, por pagode, mais não — o melhor era deixar aquella gente atarrantada, e si eu não viesse por meu pé vocês nunca dariam commigo; matto não é graça, Fulgencio, principalmente quando a gente o conhece. Aqui estou. E agora? que é que vocês vão fazer?

— Vamos fazer o que a lei manda, Fernando. Você vai para a cadeia até a occasião do jury.

— Pois sim, respondeu resignadamente.

— Mas que loucura, rapaz! Ainda se fosse por vingança, mas um pobre homem que nunca te fez mal.

— Nunca. Nem eu o conhecia. Não sei que foi. Você não acredita no diabo, Fulgencio?

— Eu? sei lá!

— Pois eu acredito — e foi elle, foi uma tentação. Agora está feito. E levantou-se, tomou a espingarda e disse: Então eu vou indo.

— Onde vai você?

— Eu? pois não é para a cadeia?

— Agora almoça primeiro, rapaz.

— Pois sim. A mesa, elle referiu-se á quantidade de porcos que havia na raiz da serra e pediu a Fulgencio que mandasse prevenir a familia que devia estar sobrealhada com o seu desaparecimento, depois do crime. E, cantando, com a espingarda as costas, lá se foi para a cadeia com a mesma tranquillidade com que, ao luzir d'alva, sahia para os campos, seguido dos perdigueiros.

O venerando Amaro, depois de ouvir a recapitulação dos factos, disse convencidamente: Quem matou o italiano foi o velho Silvino.

— Que Silvino?

— O avô de Fernando.

— Estáis brincando.

— Não estou brincando, Silvino era um homem máo, um impulsivo indomavel; foi meu companheiro de caçadas, eu ainda o conheci forte.

Uma vez, saindo para perseguir uma onça que andava a devastar o seu rebanho, perdeu toda a noite e o dia e isso entureceu-o tanto que, ao voltar para casa, justamente perto da porteira,

deteve-se exclamando com os olhos incendiados:

— Pois eu hei de entrar em casa com esta arma carregada? Isso é que não... e avistando uma velha negra accorada á beira do correço lavando umas roupas, levou a arma á cara e disparou. Foi Deus que evitou aquelle crime, mas vocês não imaginam a furia do velho — fez em pedaços a espingarda, uma arma excellente, e mandou surrar a negra simplesmente porque não fóra atingida pela bala. Vocês não conhecem a phrase do Cuvier — «todo instincto, natural ou moral, deriva de uma especie de somnambulismo visto que elle nos impõe um acto sem jusificar os motivos»? Não leram ainda essa obra preciosa de GUYAU, *Education et heredité*, na qual o velho philosopho afirma que «a nossa consciencia instinctiva é uma especie de suggestão hereditaria»? Pois meus amigos eu estou convencido de que os mortos ficam agindo nos vivos pela suggestão — o instincto é a accão das consciencias remotas, é o reflexo dos antepassados; a hereditarieidade é a immortalidade pela reprodução das idéas, dos sentimentos, das accões e das volições, a volta ao primitivo estado é natural e ella se manifesta em tudo que vive. Para mim foi «a voz da consciencia» hereditaria que impoz a Fernando a pratica daquelle crime...

— Então tu acreditas em almas do outro mundo, Amaro?

— Acredito na perpetuidade da imperfeição humana como acredito que o instincto é uma reprodução da consciencias do primeiro homem. Nós aqui, á espera de uma estrada para sahirmos á caça, estamos reproduzindo a vida de combate dos nossos maiores — a necessari ade de satisfazer o instincto da guerra é que nos traz ao campo. Parece que nos estamos divertindo, estamos cumprindo um fardario. O que viver bem verá o sabio descobrir nos globulos do sangue do homem supercivilisado o residuo terível do troglodyta e esse residuo infinitamente pequeno a causa das grandes calamidades sociais. E a quem ouse ainda falar em livre arbitrio, nos representamos uma triste comedia, nós se é soprada pelos mortos. Vocês já leram os *Esquillos* de Ibsen? Pois teiam... aquillo é a desgraçada verdade...

Um raio de sol interrompeu a discussão e, como nos levantassemos, alguém exclamou: — Pois, meus senhores, continuemos a obra dos avós se é esse o nosso destino. Já que não temos o urso das cavernas vamos ás mansas perdzes. E' tempo.

COELHO NETTO.

seu estabelecimento, resolveu intervir na discussão que os dois travaram e na qual já um policia se tinha mettido, para fazer com que este fosse piezo, apesar de ser o offendido e de ter reclamado contra o pro-edimento do outro, em termos muito humides. Não conhecia nenhum delles e só na delegacia onde compareceu para ter o gosto de fazer mal ao marido, é que soube chamar-se, este, *Leão* e o outro *Pacifico*.

Quantas *Branças* ha por ahi da cor do azeviche, e quantas *Auoras* mais escuras do que a noite?... Um *Simplicio* cheio de complicaçãoes gravissimas é tão commum entre nós, como qualquer *Modesto* prezumpcozo e fatuo. Luiz de Camões ainda jovem, é certo, já um appareceu que os unicos versos que produziu estão nesta quadra que elle dirigiu á namorada quando a encontrou de palestra com outro pretendente.

Ai menina eu vou-me embora, Eu aqui não fico mais! Porque eu não sou como cabrito Que mama dois n'uma cabra.

e depois d'isto não consta que mais nada fizesse, porque o rival que era um Sr. *Manso* achou que em tal quadra havia qualquer coisa de insultuozoz, e amassou-lhe a...lyra.

Serafins maevolos e *Prudentes* provocadores e indiscretos andam por ahi com os *Clementes* que nunca tiveram clemencia por pessoa alguma.

Existe entre nós um chauffeur com o nome de *Jesus*, e, francamente, se fosse o que Herodes quiz matar justificado estaria o martyrio das Belemitas.

Ha já muitos annos, esmolava pelas ruas d'esta capital um velho portuquez, de quem todos os que o conheciam, condoiavam-se pelo nostalgia que ainda mais do que a miseria lhe cruciava a já amargurada vida.

Um dia, alguém, chamou-o para escolher um bilhete de loteria, prometendo-lhe boa remuneração se o mesmo fosse premiado. Ainda a roda e sae-lhe a sorte grande. Cumpre a promessa o individuo que a havia feito, e, ainda generoso, compra-lhe a passagem para que o velho regressse á patria.

Descrever a alegria do infeliz, na hora em que se dirigia para o caes afim de embarcar, seria uma verdadeira utopia!

Parava em quasi todos os armazens do commercio de café a fim de dizer — adeus — aquelles que sempre o socorram, e, derramando lagrimas de contentamento e gratidão, descia a rua de S. Bento, onde queria despedir-se ainda de alguns protectores (quando uma carroça o esmagou já cadaver, foi recolhido ao necrotério, que era

PEROLAS LITERARIAS

PAIZ DA LUZ (*)

*Paiz da Luz é todo o espaço alem
Desse, que a vista abrange e vê;
É a ideal mansão, em que se crê;
Anceio santo que á nossa alma vem.
É a azulada praia, onde ninguem
Sporta, ao viajar, quando descê.
Sinhada região, que se antevê,
Onde reside a Paz, o Amor, o Bem.
N' perenne caudal de claridade,
Onde o doce Jesus, todo bondade,
Sorrindo, nos acolhe, os irmãos seus.
É o esperado ceu do humano ser,
Para onde vem, depois de ahi morrer,
Todo aquelle que bem servir a Deus.*

Janerio 1908.

João de Deus.

(*) Communição medianimica obtida por Fernando Lacerda, transcripta do Paiz da Luz.

Nomes e Appellidos

E' de crér que a ninguém passe despercebido o antagonismo de certos appellidos, com a indole ou caracter dos individuos que os possuem, pois facilmente é encontrado por ahi algum *Cordino* tão destemido e valente, como qualquer poltrão que tenha o sobrenome de *Bravo*, ou ainda este mais suggestivo — *Guerra*.

Ha porém nomes proprios que são em absoluto a negação eloquente das qualidades ou predicações que naturalmente lhes desejavam aquelles que os escolheram. Já morreu e na mais estrema penuria uma *D. Felicidade* que era o verdadeiro caiporismo disfarçado em mulher. A unica epocha, contava ella em que chegou a pensar que a sorte a bafejava durou apenas dois mezes, e esses sessenta dias foram aquelles em que foi cazada com um Sr. *Canido*, um rapagão bonito é certo, mas tão bilontra e debochado, que no fim d'esse tempo morreu esfaqueado n'uma casa de tolerancia, da qual era proprietaria uma *D. Pureza*, mulher que teve fama entre as cafinas de então.

Conheco um *Primo*, que pelo facto de ser engeitado não conheceu parente algum, e teve outr'ora nas minhas relações um Sr. *Justo* capaz de exercer o elevado cargo de juiz mesmo n'esta capital, pelo gosto que tinha em praticar as maiores e mais graves injusticias.

Era dono d'uma loja de ferragens e, um dia em que elle testemunhou o desrespeito com que um individuo tratou uma Senhora que em companhia d'um cavalheiro passava em frente do

n'esse tempo no morro da Conceição. Chama-se *Boaventura* o pobre homem a quem a desventura sempre tinha perseguido.

Onde iriamos, se tentassemos citar factos d'estes, que estão em completo antagonismo com os nomes das pessoas, suas protagonistas?

A superstição, origina-se quasi sempre dos acontecimentos inexplicaveis, e por isso quem nos assevera que não iriamos concorrer para que de futuro apparecessem individuos com os nomes de Cabula, Velhaco, Caipora, e etc., ou de alguns Burros?

Terminemos pois, e deixemos que o mundo continue como até aqui.
Que os *Severos* se tornem notaveis pelas descendencias as mais criminosas, e que os *Emvoados* sejam sempre mal recebidos, deve isso impressionar tanto aos que observam tales antagonismos, como quando vêem uma *Fausta* ser portadora de noticias lugubres, uma *Esmeralda* muito pallida, ou ainda muitas *Rozas* que fazem lembrar cogumellos.

Transiçmar o que ahi está é que é impossivel, e mesmo de graves consequências... Como ficaria atrapalhada a propria igreja, se em opposição ao que desejamos os nomes fossem escolhidos?... Como conseguiria ella canonizar uma pessoa que tivesse as castas virtudes d'uma *Sa. Thereza* se tivesse ella o nome, por exemplo, de *Messalina*, ou exaltar a sabedoria d'um individuo como *S. Thomaz*, se elle fosse conhecido por *Azemula*?...

Rio, 23 de Junho

EMILIO RIBEIRO

PERFUMARIA IDEAL

L. Queiroz & C.

Devido aos elevados direitos alfandegarios com que são taxadas as perfumarias importadas do estrangeiro, resolvemos annexar aos nossos laboratorios uma secção de perfumarias finas, procurando approximal-as, tanto quanto possivel, quer no acondicionamento, quer no preparo,

ás melhores marcas francezas.

O favoravel acolhimento que tem sido dispensado pelo publico aos nossos productos, não só pela sua boa qualidade como também pelo preço reduzido, é para nós recompensa mais que sufficiente para os esforços que empregamos. Preparamos actualmente os seguintes productos:

- | | |
|--|--|
| Agua de Colonia, frasco 1.500 | Pó de arroz finissimo, Caixa 1.500 |
| " " " litro. 6.000 | Vaselina perfumada, Bisnaga 1.000 |
| " " Florida, 12 frascos 5.000 | Agua da Belleza (a perola de Barcelona), Frasco 3.000 |
| Brilhantina concreta, frasco 2.000 | Petroleo Americano, Frasco 3.000 |
| Perfumes variados, frasco 2.000 | Thricol, loção contra a queda dos cabellos, frasco 4.000 |
| Brilhantina liguida, frasco 1.500 | Loções superiores para o cabelo, acondicionamento elegante e perfumes finissimos, Frasco 2.500 |
| Genero Lubin, frasco 1.500 | Agua de quina, Frasco 2.500 |
| Perfumes variados | Crema de sabão para barba |
| Extractos concentrados para lenço — perfumes variados e finissimos, frasco 2.500 | Pó de sabão para barba |
| Odolina, Agua dentrificica, fr. 2.000 | Sabão em barras, etc., etc. |
| " Pasta dentrificica, Pote 1.500 | |
| Oleo de balosa, Frasco 1.000 | |
| Oleo de coco quinado, frasco 1.000 | |

Laboratorios: ALAMEDA DO TRIUMPHO, 56 — S. PAULO

Trunfo ás Avéssas

Um, ainda dominado pelas idéas acanhadissimas da pobre aldeia em que tinha nascido, em tudo acreditava, e a proposito de tudo, revelava receios e apprehensões sinistras. O outro, tão ignorante como elle, fazia entretanto alarde d'uns conhecimentos que nunca possuira, e não perdia occasião de mostrar a sua audacia e temeridade. Aquelle, procurava convencer este, do quanto eram exactas e verdadeiras as predições d'uma cartomante sua conhecida. Este, insultava-o rudemente por dar credito a uma especuladora indecente, e ainda por prestar-se ao ridiculo de a consultar, quando o dever seu, era denunciá-la á policia.

Nunca chegariam a um resultado e a primeira não propuzesse ao segundo, o accordo seguinte: Vens commigo e se ella não principiar por dizer-te ao certo o que é que tu dezasas saber, pagarei eu a consulta. Partiram.

Ella... Ella, era o que são todas as mulheres que exploram tal meio de vida. Recebeu-os amavelmente e depois que o seu antigo cliente lhe pediu para que dissesse ao amigo que o acompanhava, qual o intuito de sua viziata, tomou de um extenso baralho e estendendo-o sobre a meza, retirou algumas cartas, fixou-as com apparente attenção, para dizer-lhe convicta: Facilmente o satisfaço; pois leio n'estas cartas, que dezasas saber noticias de seu pae. Elle fica espantado e ao outro que anciozo se mostrava, confessa que é realmente isso o que pensou pedir, quando resolveu acceptar a proposta, que ali os trouxe.

E. RIBEIRO

Petroleo Americano

DESINFECTADO E DEPURADO
LOÇÃO AGRADAVEL, TONICA E ANTISEPTICA

Cura radicalmente a caspa, evita a queda dos cabellos, tornando-os macios, flexiveis e brilhantes, conservando-lhe a cor primitiva. Levemente perfumado, o PETROLEO AMERICANO, possui uma agradabilissimo aroma. É incontestavelmente o melhor preparado para os cuidados diarios da cabeça porquanto fortalece, conserva a cor natural dos cabellos e regenera por completo aquelles a quem os innumerables parasitas da pelle hagam reduzido já a um estado desesperador.

Preço de 1 frasco 3\$000 - Pelo correio 4\$500.

AGUA INGLEZA DE QUEIROZ

PREPARADA PELO PHARMACUTICO

LUIZ M. PINTO DE QUEIROZ
Prof. da Escola de Pharmacia de S. Paulo

Medicamento destinado especialmente aos convalescentes de moléstias agudas, febres de mau caracter, ás parturientes para levantar-lhes as Forças e abrir o appetite, e aos neurasthenicos para tonificar o systema nervoso. — Encontra-se em todas as boas Pharmacias e Drograrias.

UNICOS DEPOSITARIOS:

L. QUEIROZ & C., Rua Direita, 10 B, S. Paulo

Drograria Americana

Cancrocida Moura

Cura rapidamente, sem auxilio de pós e de pomadas, as ULCERAS SYPHILITICAS, FERIDAS REBELDES, ERYSIPELA, FERIMENTOS, DARTHROS, QUEIMADURAS, CORTADURAS, VARIOLA, FERIDAS NA LINGUA E NA GARGANTA, etc., etc.

Em toda a casa de familia, em todo o quarto de solteiro, deverá encontrar um frasco deste prodigioso remedio!

Preço: 1 frasco 2\$000, 1 duzia 20\$000, pelo correio 3\$000.

Pedidos a L. QUEIROZ & COMP. — S. Paulo.

O SUL AMERICANO
Orgão de Propaganda Commercial

Redacção e Administração
Rua Direita, 10-B-S. Paulo, Brasil.
Julho de 1908

EXPEDIENTE

O Sul Americano será enviado a novos endereços enquanto não organizarmos lista definitiva. Todas as pessoas que desejarem receber regularmente o nosso jornal deverão enviar-nos o seu endereço e pedido de remessa após recebido o primeiro numero.

Beneficiando quanto possível os leitores, temos em vista, por esse meio, organizar definitiva lista de remessa, regularizando-a. Assim, OFFERECEREMOS MAIS a todas as pessoas que nos enviarem até 20 assignaturas, acompanhadas das respectivas importancias, qualquer das finas perfumarias ou preparados constantes da lista abaixo, que remetteremos gratis e livre de porte para qualquer ponto do pais.

Os recibos de assignaturas serão numerados e registrados os nomes dos assignantes em livro especial a esse fim destinado. Logo que seja coberto o numero de assignaturas, annunciaremos o SORTEIO que correrá pela Loteria da Capital Federal, constando dos seguintes premios:

- Um premio.....de 200\$000
.....de 100\$000
Dois premios....de 50\$000
Quatro premios..de 25\$000

Lista das perfumarias e preparados que offerceremos ás pessoas que nos enviarem 20 assignaturas.

Perfumarias: Agua da Belleza, Oleo de Coco, Petroleo Americano, Extracto para lenço, Oleo de Baboza, Brihanatina Concreta, Thricol, Odolina (elixir), Brihanatina liquida, Odolina (pasta), Agua da Colonia, Vazolina perfumada.

Preparados: Elixir de Sucupira, Xarope das Creanças, Peitoral de Cambará e Angico, Assizina, Chrystal Japonês, (especifico contra as dores de cabeça), Opodeldock de Sucupira e Pomada Anti-Ephelica.

Nota: a importancia das assignaturas pode nos ser enviada em sellos do correio. Qualquer dos artigos acima será enviado grãtis e livre de porte á pessoa que nos enviar 20 assignaturas. Se fôr de 40 o numero de assignaturas, terá direito a 2 vidros a escolher da aludida lista. Quanto maior for o numero de assignaturas, maior será a porcentagem a receber.

Continuamos a aceitar a collaboraçao dos nossos jovens patriotas, reservando-nos o direito de não publicar os originaes em desacordo com as regras da grammatica e da esthetica.

Sem presumpção de criticos, agradecemos a contribuiçao dos nossos leitores e publicaremos os trabalhos que nos forem enviados, de accordo com o nosso programma, nas secções especiaes que para esse fim creamos: Musa Varia e Prosa Pagan,

AGUA DA BELLEZA



A PEKOLA DE BARCELONA (PRIVILEGIADA POR SS. MM. RR. DEHESPANHA)

Esta excelente Agua é conheida em S. Paulo desde o anno de 1883 e afamada pelos seus maravilhosos effeitos, sendo a unica que tem accetação em todas as cortes da Eur-pa e nas Republicas da America.

A verdadeira Agua de Barcelona conserva a pelle com a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira as sardas, pannos e todas as manchas da pelle, communicando a cutis da face, assim como a todo o corpo, um tom suave e delicado.

Com o seu uso a pelle crestada pelo calor ou picada pelos insectos torna-se em pouco tempo macia e perfeita. Ella promove a cicatrização rapida das ulceras indolentes, cura a irritação dos dardthros, faz desaparecer o prurido ou comichões e toda a irritação produzida por uma causa qualquer.

A Perola de Barcelona é o encanto das moças e o consolo das senhoras edosas, pois conserva naquellas a cutis sempre aveelludada e branca, e nestas evita as rugas indiscretas que se tem interesse em dissimular.

Os bons effeitos d'esta preciosa Agua não se limitam simplesmente ás damas; ella convém igualmente aos cavalheiros porque, applicada no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme cura as escoceiões e evita as molestias cutaneas que poderiam ser transmitidas pelas navalhas.

A Perola de Barcelona deve, pois, se encontrar em todo o toucador das senhoras e dos cavalheiros previdentes. Nos casos de escoriações, dardthros e ulceras, deve-se fazer duas applicaçoes por dia com um pouco de algodão hydrophilo.

Para evitar as molestias transmitidas nas casas de barbeiros, deve-se applicar a Perola de Barcelona com uma esponja logo depois de feita a barba.

Cautela. — Havendo no mercado outros preparados similares com denominações parecidas, e que poderiam dar lugar a confusões, previne-se ao publico que a verdadeira AGUA DA BELLEZA, tambem chamada a PEKOLA DE BARCELONA, traz nos frascos e nos prospectos uma figura de uma linda dama com os cabellos soltos e com o rosto apoiado na mão.

Esta agua encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Barberias e Perfumarias do Brasil. Os antigos frascos em que era acondicionada a AGUA DA BELLEZA foram substituidas pelos actuaes, que tem a mesma capacidade, e que são mais fortes e mais elegantes.

As etiquetas e estojos tambem foram modificados no sentido de dar melhor apparencia a este producto que tão grande accetação tem tido.

Unicos depositarios no Brazil: L. QUEIROZ & C. IA DROGARIA AMERICANA S. PAULO

QUEIROLINA PAULISTA

(Succedaneo da CREOLINA PAULISTA) Preparada por L. QUEIROZ & C. IA O melhor e o mais barato dos desinfectantes PARA A DESINFECÇÃO de Casas particulares, Fabricas, Officinas, Hospitaos, Cocheiras, Gallinheiros, etc.

DOSE E MODO DE EMPREGO: Para latrinas e aguas servidas: (2 colheres, das de café, de Creolina Paulista em 1 litro d'agua). Uma quarta parte desta mistura applicada 2 ou 3 vezes por semana.

PREÇOS EM S. PAULO: Lata com 1 kilo 1\$500 Frascos de 100,0 . . . Um \$500 Caixa ,, 50 latas 50\$000 ,, ,, ,, ,, . . . Duzia 4\$000

Magnesia Fluida QUEIROZ

E' a unica usada nos hospitaes da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, Santa Casa de Hospital Militar e no Isolamento e na maioria dos hospitaes do Estado de S. Paulo. A nossa magnesia é bem saturada de gaz carbonico, sendo por isso muito agradável. E' a unica fabricada no Estado e, tambem, é a mais barata. Cada caixa com 100 frascos 60\$000 Rs.

L. QUEIROZ & C. IA Drogaria Americana Rua Direita N. 10-B - S. Paulo

Elixir de Piraguaia PODEROSO DEPURATIVO DO SANGUE

Phenol Sódico Poderoso desinfectante, usado para lavagens de feridas, desinfecções em domicilio, etc. ODOLINA AGUA e PASTA DENTIFRICA Limpadora admiravelmente os Dentes. Perturba o halito e dá á bocca uma sensação de frescura. Encontra-se em todas as boas casas e nos depositarios gerais: L. QUEIROZ & C. IA, Rua Direita, 10 B. SAO-PAULO. PREÇOS PELO CORREIO 1 vidro de Odolina-agua 3\$000 1 vidro de Odolina-pasta 2\$500

CANTARES X A'lerta, pombinha, álerta, Que anda caçador na serra, Co'uma espingarda de prata Que aonde aponta não erra.

EFFECTOS DO THRICOL A soberana loção contra a Queda dos Cabellos e Caspa, formula do Dr. Paula Lima. Esta loção facilita o crescimento dos cabellos, impede a sua queda e dá lhes um aspecto agradável.

O Rheumatismo e a sua cura

Dentre as numerosas enfermidades a que o homem está sujeito, é o Rheumatismo a que mais difficilmente a medicina pode debellar. São innumerables os medicamentos que a therapeutica dispõe para combater esta terrivel molestia, mas infelizmente quasi todos elles são falliveis, porque esta molestia se apresenta com muitos effeitos. Uma vez ella ataca as articulações ou juntas, produzindo inflamação acompanhada de febre e fortes dores, dores estas que augmentam quando o doente tem de fazer algum movimento; é o Rheumatismo articular agudo.

Finalmente não poderia deixar de felicitar-vos muito particularmente pelos effeitos verdadeiramente prodigiosos que tenho colhido do emprego do vosso Elixir de Sucupira composto, tão surpreendentes têm sido os resultados que tenho observado no rheumatismo em suas diversas modalidades clinicas. Pocos de Caldas, 27 de Março 1901. DR. DAVID OTTONI.

Electuario Tenifugo do pharmaceutico R. RODRIGUES O mais energico, efficaç e inoffensivo de todos os remedios contra A SOLITARIA Cura rapida.

Pectoral de Cambará e Angico, soberano remedio contra a Tosse, Bronchite e Asthma.

DAVILLA RUGOSA PGMADA e EXTRACTO Unico especifico contra a ORCHITE (Inflamação dos testiculos) ADENITE (Inflamação das virilhas) MAMMITE (Inflamação dos seios) PAROTIDITE (Cachumbas), HEMORROIDES, etc.

BANHOS DE CALDAS Sulfural Para preparar extemporaneamente BANHOS SULFUROSOS que substituem os de ODO S DE CALDAS e, como elles, agradaveis, unctuosos e efficaçes em todas as molestias da pelle, Rheumatismos, Anemia, Chlorose, Escrophulas, Paralysis, etc.

NÃO se deve adorar a Venus sem estar nuado da PROPYLLINA.

Productos especiales para a AGRICULTURA e a HORTICULTURA

Adubos Polysu

fabricados por L. QUEIROZ & C. IA

sob a direccao do Engenheiro Agronomo GEORGE C. POLYSU

Adubos especiales Polysu de decomposicao lenta e progressiva para todas as culturas, para todos os climas e para todos os terrenos. - Resultados maravilhosos demonstrados por milhares de attestados de Reparticoes publicas. Escolas Agricolas, fazendeiros e particulares de todos os Estados do Brazil, os quaes se acham a disposicao dos clientes. - Estes Adubos obtiveram sempre os primeiros premios nas Exposicoes Agricolas ultimamente realizadas em S. Paulo.

ATTESTADOS

S. Paulo, 29 de Maio de 1908. Ilmos. Srs. L. Queiroz & C. Capital.

Respondendo o seu prezado favor de 23 do corrente, o qual trouxe-me a consulta sobre os resultados por mim obtidos com a applicacao dos "Adubos Polysu", comprados a Vs.Ss. cumpre-me dizer-lhes que reconheço a efficacia dos referidos Adubos e declaro-me satisfeito por notar que os seus efeitos foram rapidos, dando grande viço ao gramado que fiz reformar por completo, ha cerca 6 mezes.

Por ora é quanto lhes posso dizer a respeito. Ao dispôr, subscrevo-me com a mais elevada consideração e apreço

De Vs. etc. CONDE DE ALVARES PENTRADO.

(Ass.) ESCOLA POLYTECHNICA DE S. Paulo (Brasil) S. Paulo, 10 de Setembro de 1905.

Gabinete de Agricultura Ilmos. Srs.,

Tenho o prazer de comunicar-vos os primeiros resultados de experiencias realizadas no Horto da Escola Polytechnica, com os "Adubos Polysu" que nos mandou.

Pelas photographias aqui juntas, ve-se perfeitamente o resultado d'estes adubos na cultura do trigo realizada em terra bastante esteril e em vasos para melhor verificar os seus efeitos. A sementeira teve lugar na mesma epocha, com o mesmo numero de sementes e todos os vasos receberam identicos cuidados. Entretanto, em quanto que as testemunhas mostram apenas 5 ou 6 hastes e só signal de espigas, as plantas adubadas comportam mais de 30 hastes com numerosas espigas das mais promettedoras.

A forte dose de adubos empregada não prejudicou, pois, de forma alguma a perfeita vegetação das plantas, mas ao contrario ella veio patentear a ex-

cellente dosagem dos elementos fertilisadores d'esses adubos.

Felicitoo-vos, pois, pela excellencia d'esse producto.

(Ass.) ARSENIO PUTTEMANS, preparador das cadeiras de agricultura geral e especial, encarregado dos hortos do cultura.

Aos Ilmos. Srs. L. Queiroz & C. Rua Direita 10-B. S. Paulo.

S. Paulo, 20 de Janeiro de 1905.

Com muita satisfacão, communicoo-vos que applicuei o "Adubo Polysu", como experiencia, em 16 videiras apenas, entre cerca de 300 que cultivo em minha chacara, e que o resultado foi excellente, sendo notavel a exuberancia da vegetação daquellas em relação a das outras.

Demonstrada assim a efficacia daquelles "Adubos" vou continuar a applical-os.

(Ass.) C. P. VIANNA. (Da casa C. P. Vianna & C.)

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1905.

Tenho a satisfacão de comunicar-lhes que as roseiras, cactus, palmeiras e outras plantas do meu jardim agradeceram prodigamente o emprego do "Adubo Polysu" marca J. Com efeito as folhas estao mais verdes e viçosas, o colorido das flores é mais vivo e aveludado, e o tamanho é maior, o que tem sorprendido as pessoas que me visitam. Reciba os parabens de quem é etc.

(Ass.) MANUEL MONTEIRO. (Da casa Arens Irmãos).

S. Paulo, 28 de Janeiro de 1905.

Tenho o prazer de comunicar-vos que obtive excellente resultado com a applicação do "Adubo Polysu" C, de vossa fabricação, em Avencas, Begonias e outras plantas de ornamentação, tendo tido occasiao de observar identicos resultados em plantas pertencentes a pessoas do meu conhecimento. Efectivamente, após cerca de 30 dias de applicação do referido adubo, aquelles vegetaes adquiriram sensivel desenvolvimento e vigor apresentando novos bro-

tos, e abundantes. Além de tão satisfactorios resultados, tem o "Adubo Polysu" a vantagem sobre todos os outros, de grande facilidade de applicação e perfeita limpeza.

(Ass.) DR. ADOLPHO GREFF DE BORBA S. Paulo, 20 de Fevereiro de 1905.

Communico-vos, de expontanea vontade, que empreguei em alguns vasos com Begonias e Avencas o vosso "Adubo Polysu" marca C. Os resultados foram além da minha expectativa; as plantas, adubadas de accordo com as indicações contidas no prospecto, tornaram-se mais fortes, mais viçosas e de crescimento maior do que as outras, que, de proposito, não levaram adubo afim de verificar a differença.

Em casa de um amigo, espalhei um pouco do "Polysu" em um canteiro, onde depois procedi á sementeira de algumas flores. As sementes vieram logo e desenvolveram-se rapidamente. Mais tarde tive occasiao de verificar que as flores eram mais bellas e numerosas, sendo as plantas mais robustas. Recommendo francamente aos amadores de floricultura o emprego do "Adubo Polysu" que reputo excellente.

(Ass.) JOÃO DE SÁ ROCHA conhecido jornalista.

S. Paulo, 2 de Março de 1905.

A applicação do "Adubo Polysu" marca J e A em minha chacara, me satisfe bastante, porque as arvores fructíferas e as flores que levaram estes adubos estão viçosas, mais bonitas do que as outras tratadas pelos processos ordinarios.

Accresce, além disso, que ellas resistem melhor ás doenças que atacam sempre estas plantas nos nossos terrenos. Juizo, pois, de grande vantagem o emprego dos vossos adubos que vou aconsellar ás pessoas das minhas relações.

(Ass.) JOÃO MARQUES GUERRA da importante casa Guerra & C.

S. Paulo, 29 de Março de 1905.

Tenho a satisfacão de comunicar-lhe que empreguei na minha chacara o "Adubo Polysu" marca A, em arvores fructíferas e roseiras e que o resultado foi além da minha expectativa. De facto,

os pecegueiros, ameixeiras, kakis e pes de fructas do conde, que levaram o referido adubo, destacam-se á primeira vista, das outras arvores não adubadas, que deixei para prova, e ellas estão mais viçosas e a folhagem mais verde. As roseiras em que appliquei o Adubo, fazem uma enorme differença das outras não adubadas. O que acima affirmo pode ser verificado por quem queira ter o trabalho de visitar a minha dita chacara na rua das Palmeiras.

(Ass.) JOÃO JOSÉ ESPINDOLA, da casa Espindola, Siqueira & C.

S. Paulo, 6 de Abril de 1905.

Tenho o prazer de comunicar-vos que o emprego do "Adubo Polysu", nos jardins d'este Instituto, foi coroado do mais feliz resultado, demonstrado cabalmente pelo viço e florescencia abundante das nossas plantas.

Como julgo ser conveniente o conhecimento das propriedades do vosso producto, podeis fazer desta o uso que vos convier.

(Ass.) DR. A. VIEIRA DE CARVALHO.

S. Paulo, 13 de Abril de 1905.

Satisfazendo gostosamente ao pedido de V. S.ª attesto ter empregado o "Adubo Polysu" obtendo o mais sorprendente resultado.

(Ass.) DR. FLAVIO UCHOA.

S. Paulo, 13 de Abril de 1905.

E' me grato attestar haver empregado os vossos "Adubos Polysu" na minha chacara "Villa Maria Henriqueta", cujas terras se achavam completamente exgotadas. Hoje, graças a sua benéfica e positiva acção, consigo obter as melhores produções vegetaes.

(Ass.) M. DE MEDEIROS. (Redactor-proprietario do Anuario Commercial de S. Paulo).

Certificam mais a efficacia dos "Adubos Polysu", os Exmos. Srs.: D. Veridiana Prado; Dr. Aquino e Castro, juiz federal; Dr. Rodrigo Pereira Barreto; Dr. Alfredo Medeiros; Dr. Sylvio Maia; Sr. Vieira Monteiro; Sr. João Dierberger, e muitas outras pessoas conhecidas em S. Paulo.

PREÇOS DOS ADUBOS POSTOS NO WAGÃO EM S. PAULO

Table with 7 columns: PREÇO dos SACOS, MARCA C para vasos, MARCA G para gramados, MARCA A para pomares, MARCA J para jardins, MARCA V para hortas, MARCA GC para grandes culturas. Rows for 1, 5, 10, 25, 50, 100 kg.

Dosagem garantida por um boletim em cada sacco.

Recommendamos a todas as pessoas que empregarem pela primeira vez estes adubos, de fazerem uma experiencia de sua efficacia comparando as plantas com ellas tratadas com outras cultivadas pelos meios ordinarios.

Exigir sempre os saccos originaes com os sellos de chumbo.

MANEIRA DE EMPREGAR

MARCA C

Este adubo convém ás plantas de ornamentação que se cultivam em vasos, quer sejam flores ou folhagens, taes como: Begonias, Orhideas, Avencas, Palmeiras, etc. Não tem mau cheiro e não attrahe os insectos. Misturar com terra vegetal, na proporção de 3 a 4 kilos por 190 kilos de terra, 1 ou 2 mezes antes de fazer a plantação e depois encher os vasos ou tinas. Para as plantas já desenvolvidas nos potes e que não convém ser arrancadas, applica-se o adubo na superficie da terra (50 a 30 grammas conforme o tamanho da planta e do vaso) e mistura-se á terra com a mão o com um páo.

MARCA G

Este adubo é preparado especialmente para grammados de jardins, parques, campos de foot-ball, etc. Facilita o crescimento da gramma e da-lhe uma cor verde oscura. Dose: 10 kilos para 80 metros quadrados de area. Para a formação de grammados misturar o adubo com boa terra na proporção de 10 por 100, e espalhar no terreno incorporando com um arado ou com uma enxada. Nos grammados já formados espalha-se o adubo previamente misturado com terra, na mesma proporção, e enterra-se passando por cima um rolo ou cylindro pesado. Convém sempre regar o terreno antes e depois da applicação.

MARCA A

Este adubo é destinado á cultura de fructos, taes como Uvas de mesa, Pecegos, Jaboticabas, Maças, Kakis, Abacaxis, Laranjas, Cacau, etc. Para as videiras emprega-se de 100 a 500 grammas por cada pé, conforme a idade; para as outras arvores 500 grammas a 2 kilos, segundo a idade e o desenvolvimento. Nas novas plantações usa-se a adubo na dose de meio kilo por cada metro quadrado, incorporando-o bem profundamente á terra, antes de fazer a plantação. Nas plantas já formadas, faz-se dous o tres buracos em redor da haste e distante d'elle um metro, mais ou menos, tanto mais profundo quanto mais velha é a arvore, e ahi enterra-se o adubo previamente diluido com terra. Applicando-se tres kilos, ter-se-á a planta adubada por 8 a 4 annos.

MARCA J

Este adubo convém especialmente para jardins. Dose: 10 kilos por 100 metros quadrado de superficie. Misturar primeiramente 10 kilos com 100 de terra vegetal e, depois de 1 mez, incorporar esta mistura no terreno por meio de um arado ou enxada, fazer a plantação. Nas plantas já existentes, enterra-se o adubo junto ao pé, na dose de 5 grammas para as pequenas, e 200 grammas para as maiores como: Camelleiras, Roseiras, Magnolieras, etc.

MARCA V

Este adubo é destinado especialmente á cultura de hortaliças taes como: Repolhos, Couves, Alface, Ervilha, Espinafre, Espargos, Aboboras, Melancias, Morangos etc. Da em pouco tempo um resultado magnifico, e não tem o inconveniente do estrume da cocheira que é sempre portador de vermes e germens infecciosos. Basta applicar 200 grammas por metro quadrado, ou 10 a 20 grammas misturado com terra para cada planta quando se faz uma plantação de hortaliças, para se adiantar a colheita e augmentar o tamanho dos productos.

MARCA GC

Este é o adubo destinado á grande cultura. Elle é destinado á cultura de Café, Vinho, Canna de Assucar, Fumo, Algodão, Cereaes etc. Para os cereaes e outras plantas annuaes cujas raizes ficam muito juntas, taes como: Batatas, Cebolas, Alhos, Fumo, Algodão, etc. espalha-se o adubo na superficie do terreno, antes de semear ou de fazer a plantação das mudas, e incorpora-se á terra por meio do arado ou por outro instrumento apropriado. A quantidade a empregar varia de 1800 a 2000 kilos por alqueire, conforme á vegetação que se quer obter. Para as plantas de maiores dimensões e vivazes, cujas raizes ficam mais distantes, taes como: Café, Vinhas, Canna de Assucar, etc., toma-se cerca de meio kilo de adubo GC para cada planta, mistura-se com equal volume de terra e se enterra junto á arvore, em uma area mais ou menos equal á occupada pelas raizes, tendo-se o cuidado de applical-o bem junto a estas. O buraco deverá ser tanto mais fundo quanto mais velha for a planta.

Nos cafezoes mais antigos convém applicar 1 kilo de adubo por cada pé.

Cada 1000 pés de Café adubados por esse modo custa apenas 120:000 por anno! O augmento da colheita será aproximadamente de 25 por cento!

COMPOZIÇÃO E DOSAGEM DOS ADUBOS POLYSU

A quantidade minima de cada uma das materias fertilisantes é a seguinte:

Table with 7 columns: C, G, A, J, V, GC and 7 rows of chemical components and their percentages.

Os Adubos Polysu não queimam as plantas e nem são arrastados pelas aguas das chuvas ou das enxurradas, como acontece com os outros adubos salinos. Sendo insolúveis na agua, elles agem lentamente porque os seus principios fertilisantes são assimilados pelas raizes á medida que as plantas têm necessidade.

Os nossos preços gozam de redução especial para as grandes partidas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

L. QUEIROZ & C. - Productos Agricolas

Caixa Postal 255 - S. PAULO.

Estes Adubos encontram-se á venda no Rio de Janeiro nas seguintes casas:

JENS SAND & C. Casa Hortulania, Rua do Ouvidor 43 - Orlando Rangel & C., Avenida Central 140